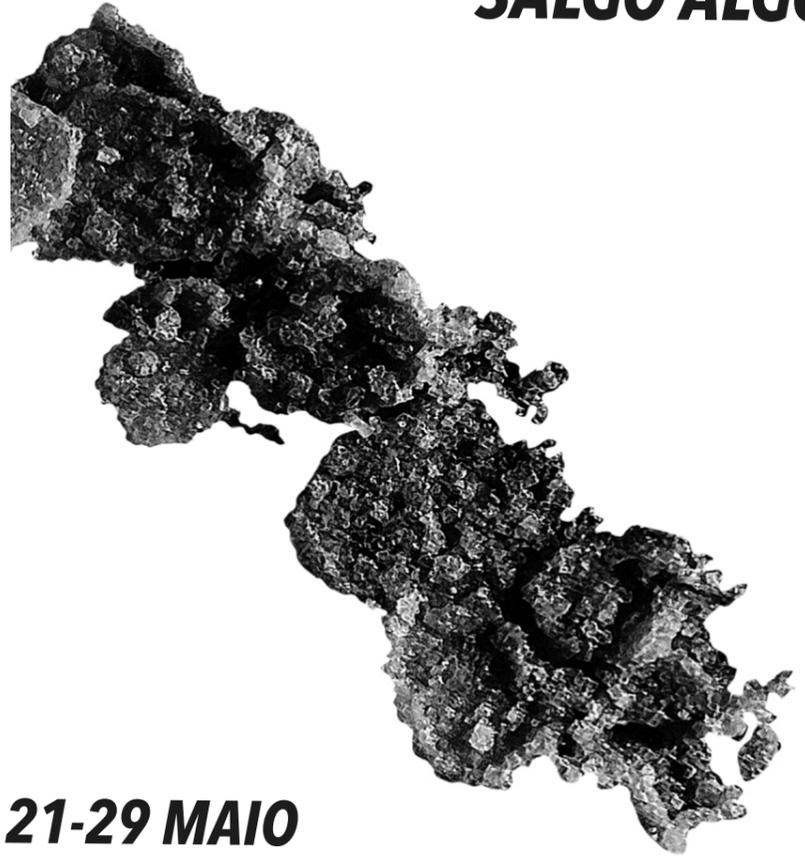
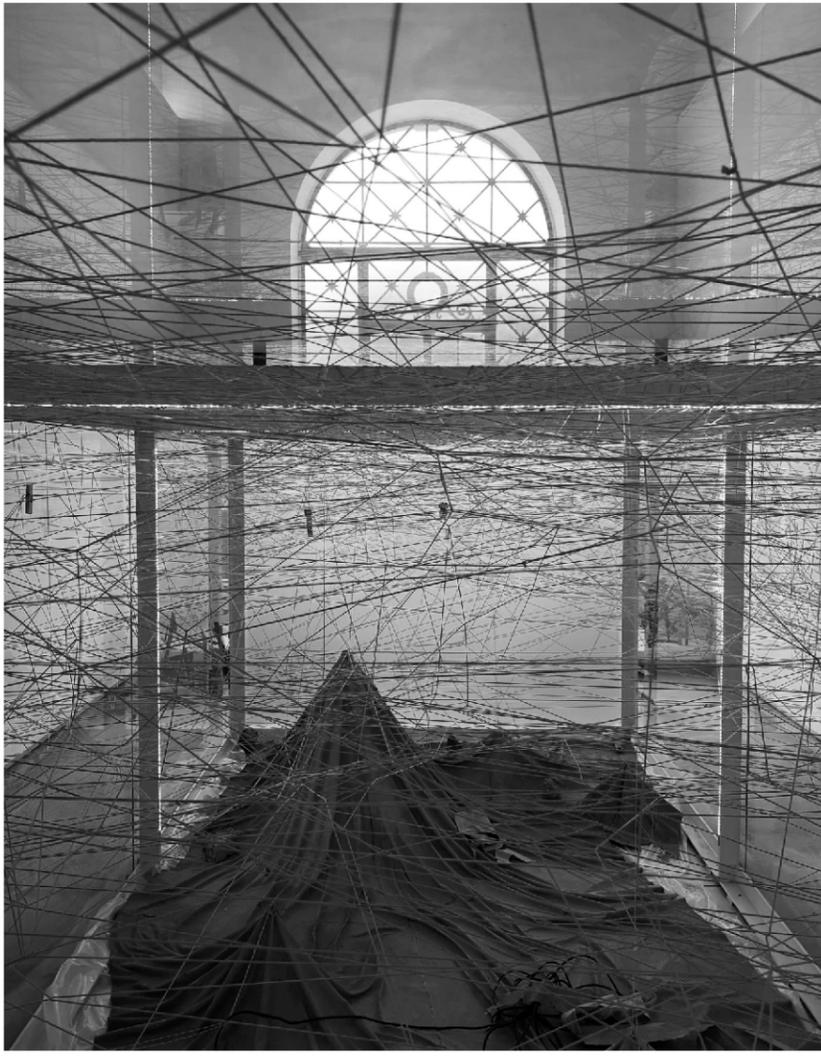


RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DESLOCAÇÕES #05

SALGO ALGO



21-29 MAIO



MIEC/FBAUP

Coordenação: Álvaro Moreira/Samuel Silva
Montagem: Helena Gomes/João Oliveira
Conceção gráfica: Sofia Carneiro
Tradução: Tânia Pereira
Local: Fábrica de Santo Thyrso
Data: 21 - 29 maio

ENTRADA GRATUITA

museus@cm-stirso.pt
(+351) 252 830 410
Avenida da Fábrica de Santo Tirso, 88
4780-257 Santo Tirso
N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4"



Samuel Silva

To my students the patience and the dream.

Costa.

I thank Dr. Álvaro Moreira for the stability and confidence throughout these years and to the less visible collaborators of all the services that integrated this project, in the person of Mayor Alberto

I want to extol the human qualities, in addition to the professional ones, of all the collaborators of the Museum working on this project: Helena, Sofia, Tânia, and João.

The longevity and success of this program are due to a determining condition: the fundamental awareness that no relationship can be built without stable foundations capable of moving to a

Dislocations - culminating with the presentation of the 1st catalog where the first three editions are included and, simultaneously, the signing of the protocol between the Faculty of Fine Arts and the Municipality of Santo Tirso.

The method of salting results as a metaphor that each student seeks to establish in their growth, that delicate possibility of conserving brief intentions in time, small and fragile ideas still in the future.

transformations. The method of salting results as a metaphor that each student seeks to establish in their growth, that delicate possibility of conserving brief intentions in time, small and fragile ideas still in the future.

produced by the "salt" materializes the essence of this exhibition: the subjectivation of a space of inexhaustible reservoir of questions and uncertainties, with the notion of suspended time

prolonging the qualities, postponing finitude. On the other hand, the word "algo" [something] that appears to us also contained in the conjugation of the verb "salgar" [to salt] challenges us to the importance of the unknown in the creative processes. The combination of "not knowing", as an

Factory as part of the program of the Santo Tirso's International Museum of Contemporary Sculpture.

SALGO ALGO

Samuel Silva

Aos meus alunos a paciência e o sonho.

Câmara Dr. Alberto Costa.

Agradeço ao Dr. Álvaro Moreira a estabilidade e confiança ao longo destes anos e aos colaboradores menos visíveis de todos os serviços que integraram este projecto, na pessoa do Presidente da

Quero enaltecer as qualidades humanas, para além das profissionais, de todos os colaboradores do Museu afetos a este programa: Helena, Sofia, Tânia e João.

A longevidade e sucesso deste programa deve-se a uma condição determinante: a consciência fundamental de que nenhuma relação se ergue sem fundações estáveis capazes de se deslocarem para um sítio comum.

Deslocações culminando com o lançamento do 1º catálogo onde se inscrevem as três primeiras edições e simultaneamente a assinatura do protocolo entre a Fbaup e o Município de Santo Tirso.

O método de salgar resulta assim enquanto metáfora que cada aluno procura instaurar no seu crescimento, essa delicada possibilidade de conservar no tempo breves intenções, pequenas e frágeis ideias ainda em devir.

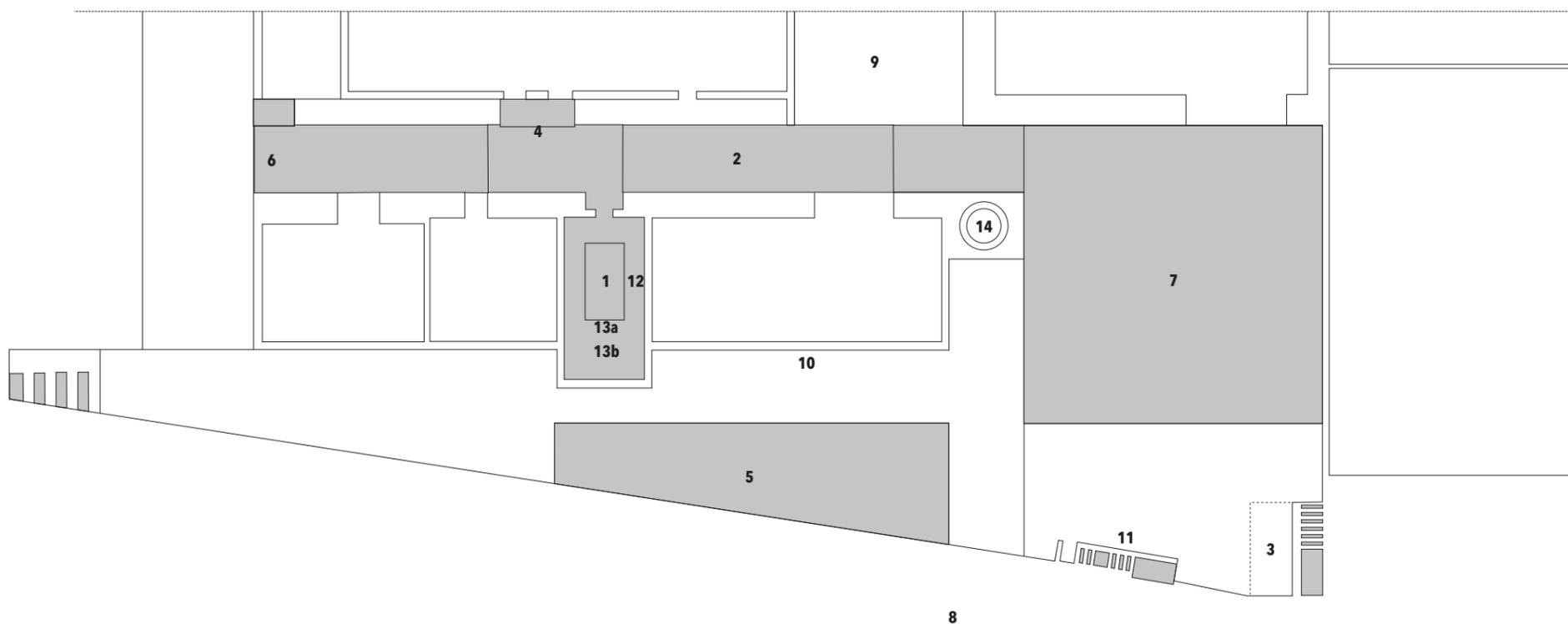
memória industrial através de processos plásticos, eles próprios em transformação.

reservatório inesgotável das perguntas e das incertezas, com a noção de tempo suspenso produzido pelo "sal" materializa a essência desta exposição: a subjectivação de um espaço de carácter e

prolongamento das qualidades adiando a finitude. Por outro lado, a palavra "algo" que nos aparece também contida na conjugação do verbo salgar na primeira pessoa do singular, interpela-nos para a importância do desconhecido nos processos criativos. A conjugação do "não saber", enquanto

Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Fbaup) para os espaços da Fábrica de Santo Thyrso no contexto da programação do Museu Internacional de Escultura Contemporânea

SALGO ALGO



1. Aldina Alice

Linhadura

Fio de algodão amarelo, feltro e cimento
627x308x250 cm
2022

2. Ana Carolina Esteves

O corpo move a forma

Arame, papel de arroz e parafina
Dimensões variadas
2022

3. Ana Lúcia

Narrativa em branco

Gesso, elementos naturais
Dimensões variáveis
2022

4. Sofia Brito

É o meu corpo.

Pano cru, carvão, tinta da china, papel
Vídeo 5'20", cor, som, loop.
250x140x9 cm
2022

5. Beatriz Silva

Ador é uma casa onde as cadeiras se esqueceram de como nos segurar.

Madeira, pregos, corda, tachas, arame,
molas de arame
Dimensões variáveis
2022

6. Catarina Silva Pinto

Causalidades.

Pano cru, elementos naturais, cabos de aço,
molas
Panos (150x190cm)
Dimensões variáveis
2022

7. Catarina da Silva

Rasto. Com o toque traço o rasto.

Rede de aço galvanizado, sisal, gesso,
parafina, pó de carvão, sol.
Dimensões variáveis
2022

8. Diana Costa

Contaminação cruzada

Objetos do espaço doméstico, gesso
acrílico, plantas artificiais
Dimensões variáveis
2022

9. Isa Lopes

Embalada embaló

Fita-cola transparente e película transparente
Dimensões variáveis
2022

10. Mário Ledo

приходячи додому

Madeira, tinta spray
Dimensões variáveis
2022

11. Mariya Malyuk

Olhares penetrantes

Gesso, preservativos
Dimensões variáveis
2022

12. Marta Lemos

1/14

Linha vermelha, agulhas, látex líquido,
película aderente transparente, cabelo
130 x 135cm
2022

13. Sofia Keng

a) **«Percurso» linhas**

Derivados de algodão e plástico
140x175cm
2022

b) **Ininterrupto**

Cera pura de abelha
16x15x6cm
2022

14. Vasco Vidal

Abismar

Barro, terra, água, fogo, ténebra luz, ferro,
vidro
Dimensões variáveis
2022